

Qualicorp S.A.
BOVESPA:QUAL3
Última Cotação
15 de Maio de 2012
R\$ 18,39 / ação

Ações em Circulação
(15/05/12)
260.762.031 ações

Ações em "Free Float"
(15/05/12)
83.675.920 ações (32.1%)

Disponibilidades
(31/03/12)
R\$ 359.96 milhões²

Relação com Investidores
Wilson Olivieri
CFO & IRO
Natalia Lacava
IR

Telefone: +55 (11) 3191-4040
ri@qualicorp.com.br
www.qualicorp.com.br

Conference Calls
16 de Maio de 2012
(Quarta-Feira)

Português
Horário: 9am ET/10am Brasília
Telefone: +55 11 2188 0155
Código: Qualicorp

English
Horário: 11am ET/12pm Brasília
Telefone: +1 412 317 6776
Código: Qualicorp

São Paulo, 15 de Maio de 2012. A QUALICORP S.A. (Bovespa: QUAL3), uma das empresas líderes no Brasil na administração, gestão e vendas de Planos de Saúde coletivos empresariais e por adesão e prestadora de serviços em saúde, anuncia hoje os resultados consolidados do 1T12. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da "Comissão de Valores Mobiliários – CVM".

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Nossa carteira de beneficiários total, incluindo o Segmento Afinidade e o Segmento Corporativo e Outros, cresceu 29,3% a.a. no 1T12. Este crescimento foi obtido da seguinte maneira:
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Afinidade cresceu 46,5% a.a. no 1T12 em função da contínua maturação de nossos atuais portfolios, adição de 88 novas associações profissionais nos últimos 12 meses e aquisições estratégicas.
 - Nossa carteira de beneficiários do Segmento Corporativo e Outros cresceu 21,3% a.a. no 1T12 em função, principalmente, do contrato com Santander e, mais recentemente, da aquisição da Newport, que foi integrada em Março de 2012, adicionando aproximadamente 83 mil vidas.
- ✓ Nossa receita líquida total consolidada cresceu 37,4% a.a. no 1T12.
- ✓ Nosso EBITDA Ajustado consolidado cresceu 24,8% a.a. no 1T12.
- ✓ Contratamos novos Diretores e lançamos produtos Amil e Bradesco.
- ✓ Nosso Lucro Líquido Caixa ("Cash Earnings") cresceu 133,6% a.a. no 1T12 em razão da forte performance operacional e menor alíquota de imposto. O nosso lucro líquido caixa considera os ajustes decorrentes: (i) das despesas extraordinárias, (ii) da amortização de determinados ativos intangíveis, (iii) das transações de combinação de negócios, e (iv) da amortização de ativo diferido relacionado a aquisição de portfólios.

PRINCIPAIS INDICADORES

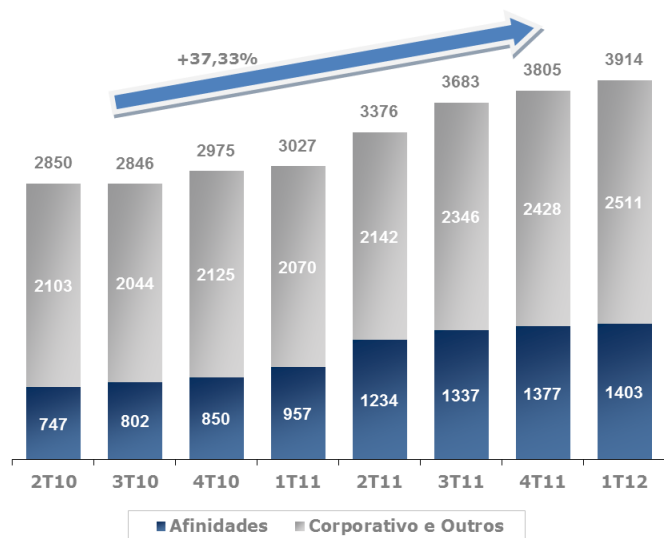
Resultado	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Receita Líquida	197.970	144.035	37,4%	191.706	3,3%
Custos dos serviços Prestados	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%
Despesas Operacionais	(125.870)	(99.018)	27,1%	(125.190)	0,5%
Ajustes ¹	4.844	10.393	-53,4%	6.299	-23,1%
Despesas Operacionais ajustadas	(121.026)	(88.625)	36,6%	(118.891)	1,8%
EBITDA Ajustado	67.067	53.738	24,8%	63.190	6,1%
Margem EBITDA ajustada	33,9%	37,3%	NA	33,0%	2,8%
Cash Earnings	57.447	24.596	133,6%	56.028	2,5%

Balanco Patrimonial	1T12	2011	Var. 2012/2011
Patrimônio Líquido	1.953.258	1.938.120	0,8%
Dívida Líquida ²	(2.277)	1.527	NA

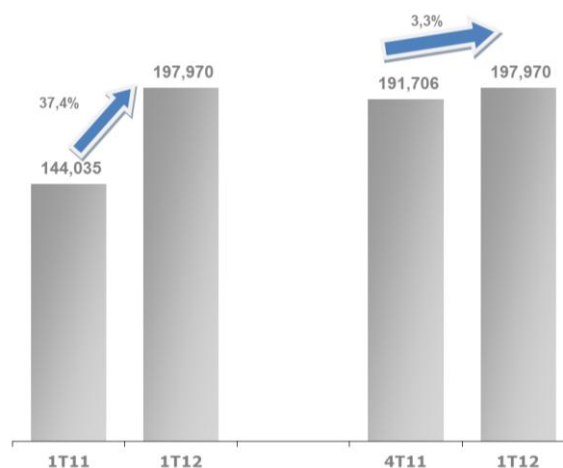
Indicadores	1T12	2011	Var. 2012/2011
Dívida Líquida / PL	0,00x	0,00x	NA
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM	-0,01x	0,01x	NA

- (1) Os ajustes incluem despesas administrativas e comerciais não-recorrentes, e sem efeito caixa.
- (2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

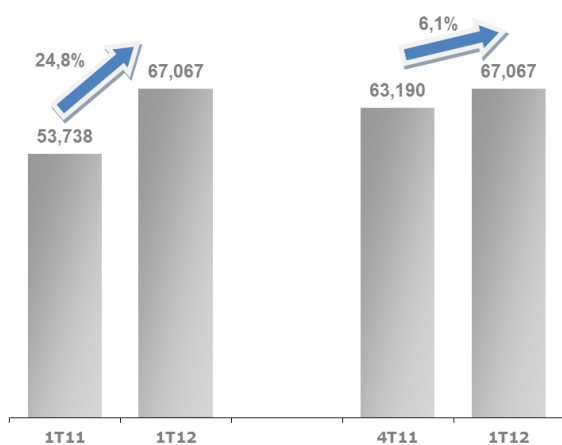
BENEFICIÁRIOS (Milhares)



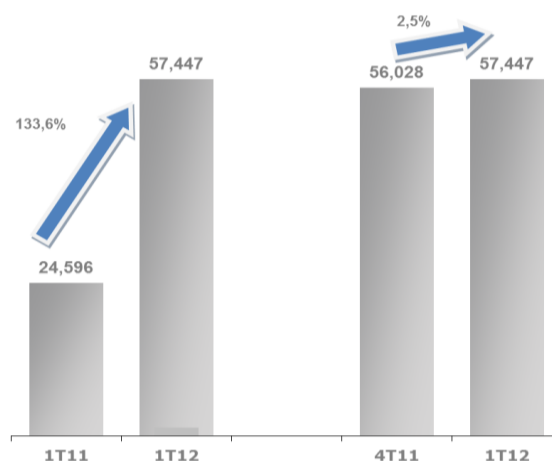
RECEITA LÍQUIDA (R\$ Milhões)



EBITDA AJUSTADO (R\$ Milhões)

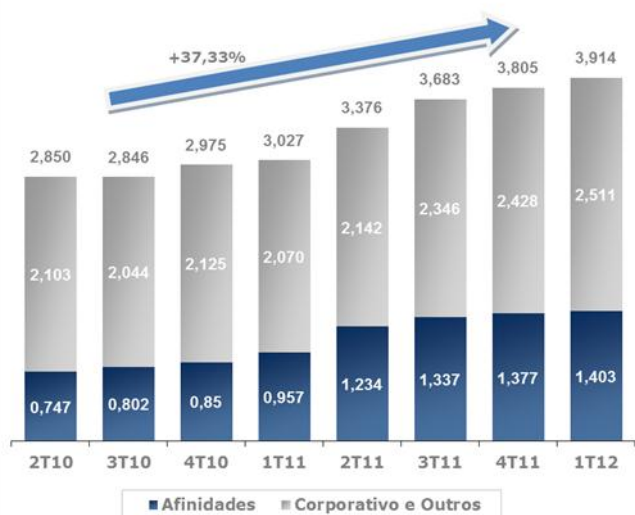


“CASH EARNINGS” (R\$ Milhões)

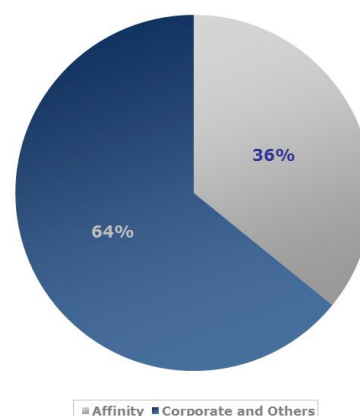


1 | Beneficiários

BENEFICIÁRIOS (Milhões)



PARTICIPAÇÃO DO TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR SEGMENTO no 1T12



O total de beneficiários no 1T12 apresentou um crescimento de 29,3% em relação a 1T11, totalizando um incremento líquido de 886 mil beneficiários. Comparando com o 4T11, o incremento foi de 2,9%, totalizando incremento de 109 mil beneficiários.

O crescimento de 886 mil beneficiários decorreu do (i) aumento de 445 mil beneficiários do Segmento Afinidade (50% do crescimento total), (ii) aumento de 441 mil beneficiários no segmento Corporate e Outros (50% do crescimento total).

No 1T12 nossa carteira de beneficiários do segmento Afinidade cresceu 46,5% a.a. e 1,9% quando comparada com no 1T11, em função de: (i) 29,5% a.a. de expansão nos produtos de saúde (+3,8% versus 4T11); e (ii) 114% a.a. de expansão nos novos produtos (-2,4% versus 4T11). A razão pela qual a carteira de novos produtos caiu trimestralmente foi um nível maior de cancelamento no seguro de vida que a CAASP oferece aos seus membros. Este é um produto com ticket mensal médio de R\$7, financiado pela CAASP e garantido apenas quando seus membros estão em dia com a anuidade da associação (caso contrário, o seguro é automaticamente cancelado). Como esse pagamento vence no 1T12, o nível de cancelamento é sazonalmente maior devido a atrasos no pagamento. Porém, conforme os membros regularizem sua situação financeira com a associação, o seguro é automaticamente contratado novamente.

Nossa carteira de beneficiários do segmento Corporativo e Outros cresceu 21,3% a.a. no 1T12 (+3,4% trimestralmente), sendo: (i) 67% no segmento Corporativo (+13,1% trimestralmente); e (ii) outras linhas de negócio apresentaram aumento ano contra ano e uma pequena redução trimestral devido a natureza de cada segmento.

Evolução do Portfolio de Vidas

Portfolio	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Afinidades - Saúde					
Total de Vidas Início do Período	954.240	668.946	42,6%	928.484	2,8%
Novas Vidas	36.050	95.713	-62,3%	25.756	40,0%
Total de Vidas no Final do Período	990.290	764.659	29,5%	954.240	3,8%
Afinidades - Novos Produtos					
Total de Vidas Início do Período	422.442	181.651	132,6%	408.036	3,5%
Novas Vidas	(9.975)	11.079	-190,0%	14.406	-169,2%
Total de Vidas no Final do Período	412.467	192.730	114,0%	422.442	-2,4%
Portfolio Afinidades	1.402.757	957.389	46,5%	1.376.682	1,9%
Corporativo	1.057.811	633.458	67,0%	935.480	13,1%
Auto-Gestão	1.378.591	1.369.789	0,6%	1.414.399	-2,5%
Pequenas e Médias Empresas	47.689	40.948	16,5%	48.327	-1,3%
Gestão de Saúde	26.989	26.079	3,5%	29.951	-9,9%
Portfolio Corporativo e Outros	2.511.080	2.070.274	21,3%	2.428.157	3,4%
Portfolio Total	3.913.837	3.027.663	29,3%	3.804.839	2,9%

2. Receita Operacional Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Segmento Afinidade	177.857	132.085	34,7%	174.335	2,0%
% Receita Líquida	89,8%	91,7%	NA	90,9%	NA
Segmento Corporativo e Outros	20.113	11.950	68,3%	17.371	15,8%
% Receita Líquida	10,2%	8,3%	NA	9,1%	NA
TOTAL	197.970	144.035	37,4%	191.706	3,3%

Nossa receita operacional líquida consolidada totalizou R\$197,97 milhões no 1T12, o que representou um incremento de 37,4% a.a. e 3,3% versus 4T11.

O crescimento da receita líquida do Segmento Afinidade é explicado principalmente pela entrada de novos beneficiários na carteira (crescimento orgânico), oriundos das vendas realizadas por meio de nossos canais de distribuição (próprio e terceirizado).

O crescimento da receita líquida do Segmento Corporativo e Outros é explicado principalmente pelo crescimento orgânico decorrente do aumento de beneficiários deste segmento e também pela inclusão de produtos massificados provenientes da aquisição da Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda., que corresponderam a uma receita de R\$ 1,4 milhões no 1T12.

3. Despesas Operacionais

As despesas operacionais apresentaram um aumento de 38,6% a.a. no 1T12 (2,9% versus 4T11), em função do aumento de gastos comerciais e administrativos relacionados a investimentos feitos na estrutura da companhia para suportar o crescimento futuro, assim como a campanhas de marketing para o lançamento dos produtos Amil e Bradesco. Além disso, as recentes aquisições contribuíram para o aumento da amortização, o que também impactou nossos custos.

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Custo dos Serviços Prestados	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%
Total Custos de Serviços	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%
Despesas Administrativas	(70.264)	(54.053)	30,0%	(66.433)	5,8%
Despesas Comerciais	(48.017)	(32.567)	47,4%	(45.835)	4,8%
Perdas com créditos incobráveis	(11.906)	(10.732)	10,9%	(11.852)	0,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.317	(1.666)	NA	(1.070)	NA
Total Despesas Operacionais	(125.870)	(99.018)	27,1%	(125.190)	0,5%
TOTAL	(179.012)	(136.016)	31,6%	(175.490)	102,0%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas	4.844	10.393	-53,4%	6.299	-23,1%
Total Despesas Operacionais Recorrentes	(174.168)	(125.623)	38,6%	(169.191)	2,9%

3.1. Custos dos Serviços Prestados

Custo dos Serviços Prestados	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Gastos com pessoal	(14.021)	(8.442)	66,1%	(12.994)	7,9%
Gastos com serviços de terceiros	(7.996)	(5.499)	45,4%	(8.454)	-5,4%
Gastos com ocupação	(2.434)	(1.533)	58,8%	(2.451)	-0,7%
Repasse financeiros de contratos de adesão (a)	(22.587)	(16.470)	37,1%	(21.747)	3,9%
Outros (b)	(6.104)	(5.054)	20,8%	(4.654)	31%
TOTAL	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%

a) Referem-se às despesas relativas aos repasses financeiros incorridas nos convênios firmados com as entidades de classe para estipulação e comercialização dos planos coletivos por adesão (denominados Royalties).

b) Inclui gastos com material de escritório, correios e reembolso de títulos e mensalidades associativas, sendo que este refere-se ao gasto de contribuições anuais devidas pelos beneficiários/membros às entidades de classe pagas pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. às associações, sindicatos e conselhos de classe aos quais os beneficiários são filiados.

Nossos custos dos serviços prestados aumentaram em 43,6% a.a. no 1T12 (+5,7% versus 4T11). Esse crescimento se deve principalmente ao crescimento das operações da companhia, o que requereu um quadro de pessoas maior para atender as demandas de call center. Além disso, a incorporação da Medlink e Divicom também afetaram o aumento dos nossos custos ano contra ano.

3.2. Despesas Administrativas

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Gastos com pessoal	(17.836)	(16.194)	10,1%	(15.201)	17,3%
Gastos com serviços de terceiros	(7.479)	(4.046)	84,8%	(7.904)	-5,4%
Gastos com ocupação	(1.155)	(736)	56,9%	(1.109)	4,1%
Gastos com depreciações e amortizações	(37.055)	(29.029)	27,6%	(35.552)	4,2%
Outros	(6.739)	(4.048)	66,5%	(6.667)	1,1%
TOTAL	(70.264)	(54.053)	30,0%	(66.433)	5,8%
(+) Despesas Extraordinárias Administrativas (a)	4.844	10.393	-53,4%	6.299	-23,1%
Despesas Administrativas Recorrentes	(65.420)	(43.660)	49,8%	(60.134)	8,8%

a) Estas despesas estão relacionadas na sua totalidade com “Despesas com Programa de Opções de Ações” no 1T12. Nos outros períodos também inclui despesas não recorrentes.

Nossas despesas administrativas recorrentes aumentaram 49,8% a.a. no 1T12 (+8,8% versus 4T11), sendo a principal causa a adequação da estrutura administrativa da Companhia para atender crescimento futuro.

3.3. Despesas Comerciais

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Gastos com pessoal	(13.467)	(9.055)	48,7%	(12.214)	10,3%
Gastos com serviços de terceiros	(2.160)	(1.816)	18,9%	(3.366)	-35,8%
Gastos com ocupação	(1.322)	(793)	66,7%	(1.064)	24,2%
Outras despesas comerciais	(4.697)	(1.857)	152,9%	(4.893)	-4,0%
Campanha de vendas	(2.943)	(1.569)	87,6%	(3.369)	-12,6%
Patrocínios	(3.922)	(410)	856,6%	(4.222)	-7,1%
Comissão de terceiros	(8.108)	(5.277)	53,6%	(9.647)	-16,0%
Publicidade e propaganda	(9.642)	(10.160)	-5,1%	(5.640)	71,0%
Outros (a)	(1.756)	(1.630)	7,7%	(1.420)	23,7%
TOTAL	(48.017)	(32.567)	47,4%	(45.835)	4,8%

a) Inclui material de escritório, correio e descontos.

Nossas despesas comerciais recorrentes aumentaram em 47,4% a.a. no 1T12 (incremento de 4,8% trimestralmente). Este crescimento, em linha com o crescimento das vendas e do portfólio de vidas, deve-se principalmente aos gastos incorridos em marketing para veiculação institucional, assim como despesas com material publicitário dirigido ou mídia televisiva, campanha de vendas, patrocínios e comissão de terceiros, na qual temos a remuneração variável devida ao canal de distribuição (corretoras de seguros terceirizadas). Durante o 1T12 a campanha de lançamento dos produtos Amil e Bradesco e a entrada no segmento de classe C também afetaram nossos resultados.

Algumas das despesas comerciais tem característica discricionária, e são utilizadas de acordo com a natureza da despesa. A administração dessas despesas é feita de forma anual, o que pode criar alguma volatilidade trimestral. Além disso, algumas dessas despesas são consideradas pela Companhia como despesas excepcionais, e que não devem afetar o resultado da companhia no futuro.

3.4. Perdas com Créditos Incobráveis

Perdas com créditos incobráveis	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Perdas com créditos incobráveis	(11.906)	(10.732)	10,9%	(11.852)	0,5%
TOTAL	(11.906)	(10.732)	10,9%	(11.852)	0,5%

Nossa despesa de perdas com créditos incobráveis representou 6% de nossas receitas líquidas no 1T12, o que compara com 6,2% no 4T11.

3.5. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Despesas relativas à contingências	4.041	(1.783)	-326,6%	(1.255)	NA
Outras receitas	276	117	135,9%	185	-36,8%
TOTAL	4.317	(1.666)	-359,1%	(1.070)	NA
(+) Despesas Extraordinárias	-	1.666	NA	1.070	NA
Outras Receitas (Desp) op. Recorrentes	4.317	-	NA	-	NA

Nossas outras receitas (despesas) operacionais totalizaram R\$4,317 milhões em decorrência de uma reversão de provisão de contingência no trimestre. Uma parte de nossas contingências caducaram, o que significa que não mais precisamos tê-la provisionada em nossos balanços.

3.6. Receitas (Despesas) Financeiras

Receitas (Despesas) Financeiras	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	10.039	4.658	115,5%	10.135	-0,9%
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	6.210	4.423	40,4%	6.124	1,4%
Outras receitas	250	87	187,4%	301	-16,9%
Total	16.499	9.168	80,0%	16.560	-0,4%
Despesas financeiras					
Atualização monetária s/debêntures	(10.800)	(13.688)	-21,1%	(12.237)	-11,7%
Outras despesas financeiras	(4.396)	31	NA	(3.725)	18,0%
Total	(15.196)	(13.657)	11,3%	(15.962)	-4,8%
TOTAL	1.303	(4.489)	-129,0%	598	117,9%

As receitas financeiras da Companhia são oriundas de duas principais fontes: juros provenientes das aplicações financeiras e juros e multas por atraso de pagamento dos prêmios dos beneficiários. As despesas financeiras são principalmente referentes à dívida das debêntures com o Banco Bradesco.

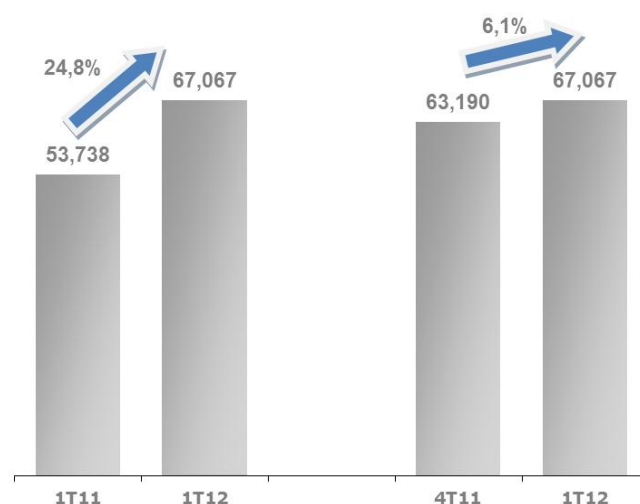
A partir do dia 29 de dezembro de 2011, depois de uma renegociação com o Bradesco, o custo das debêntures foi reduzido de CDI mais uma sobretaxa (spread) de 2,750 para CDI mais uma sobretaxa (spread) de 1,675% a.a.

4. Geração de Caixa Operacional (EBITDA e EBITDA Ajustado)^{1,2}

EBITDA e EBITDA Ajustado	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Lucro líquido	10.294	(5.746)	-279%	8.818	16,7%
(+) IRPJ / CSLL	9.967	9.276	7%	7.996	24,6%
(+) Depreciações e Amortizações	37.055	29.029	28%	35.552	4,2%
(+) Despesa financeiras	15.196	13.657	11%	15.962	-4,8%
(-) Receitas financeiras	16.499	9.168	80%	16.560	-0,4%
EBITDA	56.013	37.048	51%	51.768	8,2%
Margem EBITDA	28,3%	25,7%		27,0%	
Despesas com Preparação para abertura de capital	-	563	NA	241	NA
Despesas com Programa de Opções de Ações	4.844	6.447	-24,9%	4.744	2,1%
Juros e multas sobre mensalidades em atraso	6.210	4.423	40,4%	6.125	1,4%
Outros não recorrentes	-	5.049	-100,0%	2.384	NA
Reclassificações financeiras	-	208	NA	(2.072)	NA
EBITDA ajustado	67.067	53.738	24,8%	63.190	6,1%
Margem EBITDA ajustada	33,9%	37,3%		33,0%	

O EBITDA ajustado do 1T12 cresceu 24,8% ano a ano, de R\$53,7 no 1T11 à R\$67,1 milhões no 1T12, em função de nosso forte crescimento de receita. Atingimos uma margem de 33,9% no trimestre, o que representa uma queda quando comparado aos 37,3% do 1T11 devido a um maior quadro de pessoal para suportar crescimento e maiores esforços de marketing, o que acreditamos ser pontuais.

EBITDA AJUSTADO (R\$ Milhões)^{1,2}



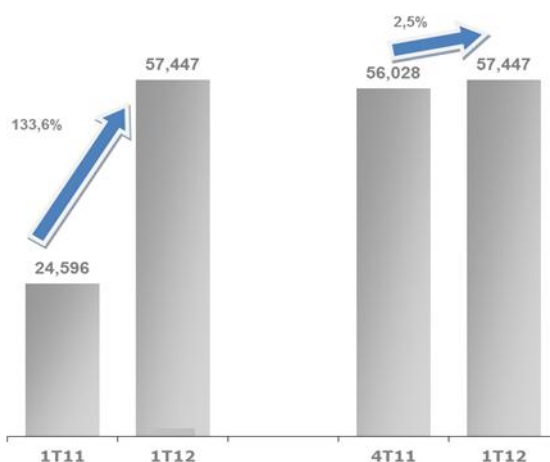
- (1) Apresentamos o EBITDA e o EBITDA Ajustado porque a administração acredita que sejam indicadores significativos de desempenho financeiro. O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as IFRS, não representam o fluxo de caixa dos períodos indicados e não deverão ser considerados uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional ou como alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez.
- (2) O EBITDA e o EBITDA Ajustado correspondem ao lucro líquido do exercício social ou período antes do imposto de renda e contribuição social, do resultado financeiro, das despesas de depreciação e amortização e outros ajustes. "Outros Ajustes" incluem itens tais como: despesas com aquisições e associações, despesas com reestruturações societárias, despesas com IPO.

5. Cash Earnings

<i>Cash Earnings</i>	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Lucro Líquido	10.294	(5.746)	-279,2%	8.818	16,7%
Total de Despesas Extraordinárias (a)	4.844	12.046	-59,8%	7.380	-34,4%
Amortização de Relacionamento c/ Clientes	14.318	14.189	0,9%	14.637	-2,2%
Efeito IR/CSLL Amortização de Ágio	16.053	966	NA	16.587	-3,2%
Amortização de Aquisição de Portfólio	11.939	3.141	280,1%	8.606	38,7%
TOTAL	57.447	24.596	133,6%	56.028	2,5%

a) No 1T12 se referem a “Despesas com Programa de Opção de Ações”. Para os outros períodos, estas despesas estão relacionadas na sua totalidade com “Despesas com Programa de Opções de Ações”, “Despesas com a Preparação para a Abertura de Capital” e parcialmente com “Outros”, encontradas na seção 4 deste release.

CASH EARNINGS (R\$ Milhões)



O Cash Earnings considera os ajustes decorrentes das despesas extraordinárias, já descritas anteriormente, bem como o ajuste da amortização de determinados ativos intangíveis relacionados à aplicação do IFRS sobre as transações de combinação de negócios e a amortização de ativo diferido relacionado à aquisição de portfólios.

6. Investimentos ¹ (CAPEX)

	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Investimentos (R\$ milhões)					
Capex em TI	4.098	2.775	47,7%	6.126	-33,1%
Outros	1.997	712	180,5%	2.378	-16,0%
TOTAL	6.095	3.487	74,8%	8.504	-28,3%

Nossos investimentos aumentaram 74,8% y/y no 1T12 devido a intensificações de investimentos na plataforma de TI para suportar nosso crescimento futuro.

7. Estrutura de Capital

	1T12	4T11	Var. 2012/2011
Dívida de Curto Prazo	62.102	75.622	-17,9%
Dívida de Longo Prazo	295.576	295.574	0,0%
TOTAL	357.678	371.196	-3,6%
Disponibilidade ⁽²⁾	359.955	369.668	-2,6%
TOTAL DÍVIDA LÍQUIDA	(2.277)	1.527	-249,1%

(1) Não foram considerados no cálculo de investimento em Imobilizado e Intangíveis os gastos relacionados à aquisição de carteiras e contratos de exclusividade.

(2) Não inclui a aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada indireta Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., de acordo com a Instrução Normativa nº 33, de 5 de outubro de 2009, da ANS.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacionais.

Anexo I – Demonstrações de Resultados

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	4T11	Var. 1T12/4T11
Receita operacional líquida	197.970	144.035	37,4%	191.706	3,3%
Custos dos Serviços Prestados	(53.142)	(36.998)	43,6%	(50.300)	5,7%
Lucro bruto	144.828	107.037	35,3%	141.406	2,4%
Receitas (despesas) operacionais	(125.870)	(99.018)	27,1%	(125.190)	0,5%
Despesas Administrativas	(70.264)	(54.053)	30,0%	(66.433)	5,8%
Despesas Comerciais	(48.017)	(32.567)	47,4%	(45.835)	4,8%
Perdas com créditos incobráveis	(11.906)	(10.732)	10,9%	(11.852)	0,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	4.317	(1.666)	NA	(1.070)	NA
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	18.958	8.019	136,4%	16.216	16,9%
Receitas financeiras	16.499	9.168	80,0%	16.560	-0,4%
Despesas financeiras	(15.196)	(13.657)	11,3%	(15.962)	-4,8%
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	20.261	3.530	474,0%	16.814	20,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.967)	(9.276)	7,4%	(7.996)	24,6%
Corrente	(1.603)	(18.381)	NA	(2.020)	NA
Diferido	(8.364)	9.105	-191,9%	(5.976)	40,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	10.294	(5.746)	-279,2%	8.818	16,7%
ATRIBUÍVEL A					
Participações dos controladores	10.139	(5.746)	-276,5%	8.818	15,0%
Participações de não controladores	155	-	NA	-	NA
Participações dos controladores	10.294	(5.746)	-279,2%	8.818	16,7%

Anexo II – Balanço Patrimonial

ATIVO	1T12	2011	Var. 1T12/2011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	359.955	369.668	-2,6%
Aplicações financeiras	12.555	12.233	2,6%
Créditos a receber de clientes	45.136	49.028	-7,9%
Outros ativos	37.842	31.876	18,7%
Outros ativos financeiros	35.245	29.446	19,7%
Outros ativos não financeiros	2.597	2.430	6,9%
Partes Relacionadas	2.333	1.894	23,2%
Total do ativo circulante	457.821	464.700	-1,5%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Créditos a receber de clientes	1.066	947	12,6%
Imposto de renda e contribuição social	259.308	273.645	-5,2%
Outros ativos	3.426	3.913	-12,4%
Outros ativos financeiros	3.426	3.913	-12,4%
Total do realizável a longo prazo	263.800	278.505	NA
Investimentos	66	66	0,0%
Imobilizado	19.448	18.833	3,3%
Intangível			
Ágio	1.032.301	1.032.301	0,0%
Outros ativos intangíveis	1.047.955	1.060.903	-1,2%
Total do ativo não circulante	2.363.570	2.390.607	-1,1%
TOTAL DO ATIVO	2.821.391	2.855.307	-1,2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	1T12	2011	Var. 1T12/2011
Circulante			
Debêntures	62.102	75.622	-17,9%
Impostos e contribuições a recolher	16.491	19.243	-14,3%
Prêmios a repassar	38.188	36.127	5,7%
Repasses financeiros a pagar	7.780	8.151	-4,6%
Obrigações com pessoal	19.983	21.843	-8,5%
Antecipações a repassar	38.437	42.317	-9,2%
Débitos diversos	68.873	81.621	-15,6%
Total do Passivo circulante	251.854	284.925	-11,6%
Não Circulante			
Debêntures	295.576	295.574	0,0%
Imposto de renda e contribuição social a Recolher	4.467	4.487	-0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	262.395	269.477	-2,6%
Provisão para riscos	46.966	51.006	-7,9%
Receitas diferidas	300	5.818	-94,8%
Opções de ações de participação dos não controladores	6.554	5.871	11,6%
Outros	21	29	-27,6%
Total do ativo não circulante	616.279	632.262	-2,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	1.809.341	1.809.341	0,0%
Reservas de capital	45.349	40.505	12,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	145.044	145.044	0,0%
Lucros (Prejuízos) acumulados	(40.779)	(50.918)	-19,9%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.958.955	1.943.972	0,8%
Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas	(5.697)	(5.852)	NA
Total do patrimônio líquido	1.953.258	1.938.120	0,8%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.821.391	2.855.307	-1,2%

Anexo III – Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA	1T12	1T11	Var. 1T12/1T11	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	20.261	3.530	NA	(536)
Ajustes	49.172	51.392	-4,3%	221.111
Depreciações e amortizações	37.055	29.029	27,6%	129.772
Resultado na venda de ativo imobilizado e outros	-	-	0,0%	40
Opções outorgadas reconhecidas	4.844	7.064	-31,4%	23.313
Pagamentos a executivos relacionados a planos de opções de ações	-	-	NA	-
Despesas financeiras	11.314	13.517	-16,3%	64.320
Provisão para riscos	(4.041)	1.782	NA	3.666
(Prejuízo) lucro ajustado	69.433	54.922	26,4%	220.575
Origem proveniente das operações	(11.947)	5.763	NA	(3.180)
Caixa (usado nas) proveniente das operações	57.486	60.685	-5,3%	217.395
Juros pagos sobre impostos e fornecedores	(24.150)	(26.876)	-10,1%	(55.801)
Imposto de renda e contribuições social pagos	(1.891)	(12.876)	-85,3%	(23.195)
Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	31.445	20.933	50,2%	138.399
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de aplicações financeiras	(322)	(3.411)	-90,6%	(4.662)
Aplicações no investimento	-	(2.775)	NA	-
Aplicações no ativo intangível	(38.621)	(3.570)	NA	(168.501)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.060)	(1.109)	85,8%	(13.423)
Valor pago na aquisição da Medlink, líquido do caixa adquirido	-	-	NA	(435)
Participações de não controladores	(155)	-	NA	19
Valor pago na aquisição da Praxis, líquido do caixa adquirido	-	-	NA	(23.534)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(41.158)	(10.865)	278,8%	(210.536)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Valores recebidos (pagos) na emissão de debêntures	-	-	NA	(40.000)
Recebimento pela emissão de ações	-	-	NA	342.711
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	-	NA	302.711
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(9.713)	10.068	-196,5%	230.574
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	369.668	139.094	165,8%	139.094
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	359.955	149.162	141,3%	369.668

PRINCIPAIS EVENTOS DO 1T12 E SUBSEQUENTES

Parceria com Amil Participações S.A.

No dia 13 de Março, anunciamos acordo comercial com a Amil Participações S.A. (“Amilpar”) que permite à Companhia distribuir planos de assistência à saúde no segmento coletivo por adesão (planos de assistência médica e odontológica) oferecidos pela Amilpar. A Companhia já possui um portfólio de parceiros de peso no segmento coletivo por adesão, tais como a SulAmérica, Sistema Unimed, Omint, Bradesco Saúde, Golden Cross e Intermédica, dentre outras. Com a inclusão da Amilpar, a linha de produtos se diversifica e se complementa.

Aquisição do Fidelitas

No dia 16 de Março, assinamos contrato de compra e venda com a Fidelitas Corretora de Seguros Ltda, empresa que atua no ramo de prestação de serviços de corretagem referentes aos planos e seguros de assistência à saúde na modalidade “Coletivo Empresarial”, principalmente em Salvador (BA). A Fidelitas administra aproximadamente 77 mil vidas distribuídas entre os produtos de saúde, odontológico e vida, com mais de R\$70 milhões de prêmios emitidos nos últimos 12 meses. A celebração deste Contrato reforça a estratégia do Grupo Qualicorp em complementar o seu processo de expansão geográfica através do estabelecimento de parcerias estratégicas, aliando a capacidade de distribuição do Grupo Qualicorp ao relacionamento e desenvolvimento estabelecidos pela Fidelitas, gerando sinergias e novas oportunidades comerciais no segmento coletivo empresarial.

Conclusão do processo de *Follow on*

Em Março, a companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral que os acionistas controladores BHCS Fundo de Investimento em Participações (“Veículo Carlyle”) e L2 Participações Fundo de Investimento em Participações (“L2 FIP” em conjunto com Veículo Carlyle, “Acionistas Vendedores”) apresentaram à ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“ANBIMA”), pedido de análise prévia do registro de distribuição pública secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia e detidas pelos Acionistas Vendedores (“Ações”, a “Oferta”). No âmbito da Oferta, os Acionistas Vendedores venderam 34.053.623 ações ordinárias de sua titularidade. Adicionalmente, sem prejuízo do exercício da Opção de Ações Suplementares, nos termos do §2º, do artigo 14, da Instrução CVM 400, de 29 de dezembro de 2003 (“Instrução CVM 400”), a quantidade de Ações inicialmente ofertadas foi, a critério dos Acionistas Vendedores, em comum acordo com os Coordenadores, acrescida em 6.810.725 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores, nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas (“Ações Adicionais”). Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, a quantidade total de Ações inicialmente ofertadas foi acrescida em 5.108.043 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores, nas mesmas condições e no mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas (“Ações do Lote Suplementar”).

PRINCIPAIS EVENTOS DE 2011 E SUBSEQUENTES

O preço de venda das Ações fixado após a finalização do procedimento de coleta de intenções de investimento (bookbuilding), foi de R\$16,50 e todo o processo foi concluído com sucesso no final de Abril, incluindo o exercício do Hot Issue e Greenshoe, totalizando 45,972,391 ações. A Companhia espera que o aumento do número de ações em circulação continue a aumentar significativamente a liquidez diária, beneficiando toda a base de acionistas.

Aquisição da Padrão

No dia 10 de Abril, anunciamos a assinatura de um memorando de entendimento com o Grupo Padrão. O valor da Operação é de R\$ 180 milhões, sujeito aos ajustes de preço previstos no Contrato em decorrência do valor de dívida líquida do Grupo Padrão a ser apurado na data de fechamento da Operação e confirmação do faturamento efetivo do Grupo Padrão.

O Grupo Padrão atua como (a) Administradora de Benefícios, na estipulação e administração de contratos de planos de assistência à saúde coletivos por adesão (assistência médica e odontológica); e (b) prestador de serviços de corretagem relacionados a planos de assistência à saúde coletivos por adesão (assistência médica e odontológica). A celebração deste Contrato reforça a estratégia do Grupo Qualicorp em capturar oportunidades de vendas e penetração no segmento Coletivo por Adesão.

O Grupo Padrão administra atualmente aproximadamente 84 mil vidas exclusivamente no segmento coletivo por adesão, com mais de R\$ 140 milhões de prêmios emitidos nos últimos 12 meses e com 5 parceiros comerciais (operadoras e seguradoras). Atua principalmente no Rio de Janeiro e São Paulo e possui operações no Paraná, Ceará e Distrito Federal.

A consumação da Operação ainda está sujeita a certas condições usuais para esse tipo de transação, tais como, a realização de auditoria legal, contábil e financeira e a aprovação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Além disso, a Operação foi submetida à análise das Autoridades de Defesa da Concorrência do Brasil (incluindo o Conselho Administrativo de Defesa de Concorrência – CADE), conforme determina a legislação aplicável.